

6 — A pneumococemia é quasi invariavelmente presente, de modo que as hemoculturas repetidamente positivas dão evidencia presuntiva da existencia de endocardite pneumococcica. 7 — A doença é em geral rapidamente fatal e pode terminar na meningite purulenta aguda. O tratamento está longe ainda de ser satisfatorio, tendo-se tentado a cura pelos sôros especificos, pelas sulfas e mais modernamente pela penicilina associada à heparina.

Deve-se esforçar por prevenir a endocardite pneumococcica durante uma infecção pelo pneumococo, pois uma vez que a valvulite se tenha desenvolvido, qualquer tratamento é desapontador.

Dirceu Doretto.

2 — SERÃO AS AMIGDALAS GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA?

DR. CLOVIS MACHADO DE ARAUJO

Publicações médicas — Junho e Julho de 1945 — Ano XVI ns. 11-12

Começa o autor por dizer que ao falar em amígdalas se refere não somente a ela, mas a todo o colar linfoide de Waldeyer. Dentre as funções das amígdalas temos: — função mecânica, hemopoietica, de defeza, bioquímica e endócrina. Esta última é que adquiriu novas características de atualidade. Aceita a definição de Marañón das secreções internas e diz que também à amígdala foi imposta uma secreção interna baseando-se nos seguintes fatores: 1 — Fator de ordem geral, isto é, proveniente do próprio conceito de secreção interna. 2 — Fator de ordem morfológica: as amígdalas devem ser consideradas como elementos glandulares privados de canais excretores. 3 — Fator relacionado ao S. R. E., ao qual pertence o colar linfático de Waldeyer e no qual Modolvan descreveu um hormônio: — a reticulina. 4 — Fator relacionado com os demais formações linfáticas: timus, glândulas linfáticas, apêndice, etc.

Cita estudos experimentais feitos com extratos amigdalianos: 1.º — Ação sobre os capilares e sobre a pressão arterial. Elevaria, abaixaria ou não modificaria. 2.º — Teria uma ação ocitócica. 3.º — Ação sobre a coagulação sanguínea, tendo propriedades hemostáticas. 4.º — Ação sobre o crescimento: influe diminuindo-o.

Lembra o emprego terapêutico dos extratos, como nas glomerulonefrites agudas recidivantes, no diabetes e faringites crônicas.

Considera depois a relação funcional entre as amígdalas e as glândulas de secreção interna. Cita então que no estado timolinfático ha uma hipertrofia no rinofaringe; que na ablação do timus no cão provoca uma hipertrofia progressiva das amígdalas; que na amigdalectomia há uma involução precoce do timus.

Quanto á tireoide nada está estabelecido. Em casos de puberdade retardada a amigalectomia transporta à normalidade. Com a hipofise as relações são mais intimas e melhores estudadas. Foi descrito um síndrome, de Citeli, que seria devido a um hipofuncionamento do lobo anterior da hipofise, encontrado em muitos adenoideus — sonolencia, insônia as vezes, falta de memoria, torpor intelectual, falta de energia para o trabalho e dificuldade para concentrar a atenção. Esse síndrome assim constituído, em resumo, seria um síndrome psiquico especial, completo ou frusto. De maneira que as relações mais evidentes são as patológicas.

Terminou o autor, dizendo que as teorias existentes sobre a função das amígdalas são muitas, mas que necessitam ser aprovadas pela clinica e pela experimentação e conclue aconselhando a amigdalectomia nos casos de indicação indiscutível, o que não ocasiona perturbação alguma ao organismo.

— ● —

Comment on a New Case of Hypertrophic Pyloric Stenosis Treated Successfully by Pyloroduodenal Gavage. L. Velasco Blanco, Arch. am. de med. 20:45, 1945.

Assunto tirado do American J. of Diseases of children, Fevereiro de 1946.

O Autor tratou uma criança de um mês com sintomatologia característica de estenose hipertrófica do pilóra, tratamento este médico, incluindo antiespasmódicos, fenobarbital, tiamina, flúidos por via retal e alimentação por leite de peito por meio de catéter introduzido até o antro (técnica de Hess). Depois de poucos dias, a criança começou a melhorar, tendo chegado á cura completa.

Este é o nono paciente para o qual o Autor emprega esta terapeutica, obtendo a cura em 100% dos seus casos. O quadro é raro na Argentina, pois sómente se conta 9 crianças de 50.000 hospitalizadas no Serviço do Autor.

Denise Atlenthein.

— ● —

4 — O TRATAMENTO DO EDEMA

INFLUENCIA DO REGIME ACIDOTICO E DA ADMINISTRAÇÃO DE GRANDES QUANTIDADES DE LÍQUIDO

R. Valdivieso; P. Toledo; H. Richter; E. Valenzuela C.
El Dia Medico, 16 : 404, 22 Abril, 1946.

Inicialmente são revistas as idéias de Schemm sobre o tratamento dos edemas pelo emprego de grandes quantidades de liquido e de uma dieta acidotica.